



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

B-2

ARACAJU, QUARTA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 2016

CIDADES

# Funcionários do Cirurgia voltam ao trabalho após acordo no MP

## Greve termina com compromisso da SMS em fazer pagamento de R\$ 1,1 mi

Paulo Roemberg  
DA EQUIPE JC

Os funcionários do Hospital de Cirurgia voltaram ao trabalho no final da tarde de ontem, 12. Um acordo firmado pela manhã no Ministério Público Estadual entre a direção da Fundação de Beneficência Hospital de Cirurgia e a Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju determinou o fim da paralisação. Os empregados do hospital estavam em greve desde a última segunda-feira, 10, devido ao atraso nos salários de dezembro e do décimo terceiro.

No acordo, ficou previsto que a Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju efetuará o pagamento de duas parcelas no valor de pouco mais de R\$ 1,1 milhão até o próximo dia 20. Ainda ontem, a Secretaria de Estado da Saúde repassou a quantidade de aproximadamente R\$ 1,175 milhão para o município de Aracaju. Estes valores serão utilizados para o pagamento das folhas dos empregados do hospital. Segundo a direção da Fundação de Beneficência Hospital de Cirurgia, a folha dos funcionários hoje é de R\$ 2,2 milhões mensais. A unidade hospitalar recebe um repasse mensal de R\$ 6 milhões, sendo 70% recursos federais, outros 20% de recursos do Estado e 10% do município.

O secretário municipal de Saúde, Luciano Paz, disse que a dívida com o Hospital de Cirurgia é de aproximadamente R\$ 5,8 milhões e se comprometeu em quitá-la até o dia 29 de fevereiro. O diretor da fundação, Gilberto Santos, diz que a dívida é de R\$ 14 milhões. "O débito existente com o Hospital de Cirurgia, reconhecido pela prefeitura, é de aproximadamente R\$ 5,8 milhões. Ficou estabelecido que o Estado passaria ao município cerca de R\$ 1 milhão, num total de R\$ 2,1 milhões necessários para efetuar



Andre Moreira

**MANIFESTAÇÃO**  
com paralisação dos profissionais ocorreu em virtude do atraso nos salários de dezembro e décimo terceiro

o pagamento dos servidores do hospital. Uma das folhas, até o dia 20 o município passaria mais R\$ 1 milhão e todo o débito seria quitado até o dia 29 de fevereiro. Além disso, deverá entrar repasse do recurso federal até esta sexta-feira no total de R\$ 1,9 milhão e ajudará na manutenção do hospital", disse o secretário.

Paz justificou o atraso no repasse a um acordo feito na renovação do contrato, em junho do ano passado, com a direção da fundação, que previa um adiantamento do pagamento. "Fizemos a antecipação antes da avaliação (do Ministério da Saúde) para depois fazer o acordo com eles. Para melhorar o fluxo de caixa do hospital. Quando foi feito este acordo acabamos assumindo dois meses em um, porque já tinha um mês vencido para pagar em agosto e o mês de julho iria pagar também em agosto. Houve este problema e não conseguimos pagar todo o valor naquela época. Estamos regularizando agora", explicou.

O diretor da Fundação do Hospital de Cirurgia, Gilberto Santos, disse que o objetivo é apressar a volta do funcionamento da unidade. De acordo com ele, as dívidas da Secretaria de Saúde de Aracaju chegam a cerca de R\$ 14 mi-

lhões. Seriam R\$ 5,8 milhões de débitos do mês de junho de 2015, os recursos vencidos em dezembro passado, que giram também em torno de R\$ 5,8 milhões, e outros R\$ 2,6 milhões de uma verba indenizatória. "Tem um indenizatório que está pendente que é mais R\$ 2,6 milhões que não entra nesta conta agora, porque na verdade a melhor maneira é resolver o problema imediato", afirmou.

Questionado sobre as diferenças apresentadas dos débitos entre a direção do hospital e a Prefeitura de Aracaju, Gilberto não quis polemizar. "Isto não é motivo para não entrar em entendimento e discutir aquilo que está pendente em outro momento. Acho que neste momento não constrói com as discordâncias. A conta que o município faz é uma conta diferente da que o Hospital de Cirurgia faz", comentou.

O secretário de Estado da Saúde, José Sobral, participou da audiência e ratificou que o Estado não possui débitos com o hospital. "Nós não temos débitos com o Hospital de Cirurgia. O Estado cofinancia várias ações em vários municípios. Os recursos relativos ao Cirurgia estão rigorosamente em dia. Antecipamos o pagamento de

R\$ 1,175 milhão que já está na conta", garantiu. Segundo ele, apenas o ano passado o Governo do Estado repassou R\$ 37 milhões em recursos para a prefeitura. Ao finalizar a conversa com os jornalistas, o secretário estadual brincou com Luciano Paz. "Eu não tenho gaiola para que eu quero esse curió? Este curió é de Luciano", disse aos risos.

Para o promotor de Justiça Fábio Viegas, o acordo visou apenas que o Hospital de Cirurgia retome as suas atividades. "Com este acordo, valores em débito foram parcelados e acordados. O Hospital de Cirurgia é imprescindível e queremos que funcione da melhor forma possível", disse o promotor. Foi estipulada uma multa de 10% do valor da obrigação em caso de inadimplemento total ou parcial.

Os funcionários iniciaram a paralisação na última segunda-feira por tempo indeterminado. Com a greve, o Hospital de Cirurgia não atendeu aos pacientes que chegaram à unidade, nem urgência ou consultas, limitando-se apenas a prestar assistência aos pacientes internos. Procedimentos cirúrgicos também ficaram paralisados. Apenas na segunda-feira, 22 cirurgias foram canceladas em virtude da paralisação.